

## **BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER**

**Pergunta 89:** Como a Palavra se torna eficaz para a salvação?

**Resposta:** O Espírito de Deus torna a leitura, especialmente a pregação da Palavra, meios eficazes para convencer e converter os pecadores, para os edificar em santidade e conforto, por meio da fé para salvação.

A mensagem pregada da Palavra de Deus não possui eficácia automática, mecânica ou mágica. A eficácia da pregação, de acordo com a Bíblia, depende da operação do Espírito Santo que aplica a mensagem ao coração dos ouvintes independentemente das habilidades e capacidades do pregador.

A eficácia da pregação, portanto, não depende da eloquência, linguagem elaborada, gesticulação premeditada ou da capacidade intelectual do pregador. Um pregador pode ser eloquente, gesticular bem, evidenciar grande capacidade intelectual e, no entanto, sua pregação ser completamente ineficaz. Na prática, estas coisas podem tornar-se até empecilho. Logo, a pregação bíblica deve ser feita em linguagem simples e gesticulação natural:

*“E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder; para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.” (1 Co 2.1-5).*

É o Espírito Santo quem confere poder à pregação. Havendo suplicado pela iluminação do Espírito e se empenhado para compreender o texto e preparar a mensagem, o pregador confia na assistência do Espírito, a fim de que ele intervenha no momento da entrega da mensagem: *“... não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus, o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança ...” (2 Co 3.5-6)*

Com relação ao ouvinte, a eficácia da pregação depende da ação iluminadora do Espírito Santo na sua mente e coração. É ele quem abre o coração dos ouvintes para que compreendam a mensagem. O livro de Atos narra essa realidade por ocasião da conversão de Lídia: *“E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor Ihe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.” (At 16.14).*

É o Espírito que escreve a mensagem no coração dos ouvintes. Somente ele faz resplandecer o evangelho no coração *“para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo”* (2 Co 4.6).

A pregação em si mesma, por mais verdadeira que seja e por mais preparado que esteja o pregador, será inútil sem a operação interna do Espírito Santo por causa da cegueira espiritual do homem natural.

### **Conclusão**

A eficácia da pregação bíblica depende da obra do Espírito que atua em três momentos, ou seja, na:

- a) preparação do sermão;
- b) entrega da mensagem;
- c) recepção da mensagem pelo ouvinte.

A resposta da pergunta 155 do Catecismo Maior de Westminster afirma que o Espírito Santo é quem torna a pregação da Palavra eficaz para a salvação e crescimento espiritual: *“O Espírito de Deus torna a leitura, e especialmente a pregação da Palavra, um meio eficaz para iluminar, convencer e humilhar os pecadores; para lhes tirar toda confiança em si mesmos e os atrair a Cristo; para os conformar à sua imagem e os sujeitar à sua vontade; para os fortalecer contra as tentações e corrupções; para os edificar na graça e estabelecer os seus corações em santidade e conforto mediante a fé para a salvação.”*

Para finalizar, não podemos esquecer que a pregação fiel do evangelho nunca é vã. Mesmo que o Espírito não atue no coração do ouvinte trazendo a salvação, os pregadores fiéis do evangelho são sempre conduzidos por Deus em triunfo, porque por meio deles se manifesta a fragrância do conhecimento de Deus. Nas palavras do apóstolo Paulo, eles são o bom perfume de Cristo tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para estes cheiro de morte para morte; para aqueles aroma de vida para vida. (2 Co 2.14-16).